



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
O Pousio		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
O Pousio		
Medidas:		
40x12x9cm		
Peso:		
540g		
Ano de produção:		
2024		
Técnicas de Produção:		
Peça modelada manualmente, utilizando exclusivamente argilas selvagens recolhidas e processadas artesanalmente. Inclui a aplicação de fio de Kanthal integrado na estrutura. A cozedura foi realizada em forno elétrico a 1150 °C, temperatura escolhida de forma a preservar os tons vibrantes da argila vermelha e evitar o seu escurecimento.		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira, Pombal, Pisão), vidrados, engobes, musgo, kanthal		
Observações:		
Peça inspirada na figura do Diabo descrita no Inferno da Divina Comédia de Dante, descrito com três faces. A composição sobre a caveira branca evoca a presença constante da morte como base simbólica e estrutural da figura, enquanto os elementos orgânicos, musgo e cogumelos, introduzem uma tensão entre decomposição e regeneração. O contraste entre a matéria mineral (argila) e a matéria vegetal (musgo natural) reforça a dualidade entre o morto e o vivo, o oculto e o terrestre. Todos os materiais utilizados foram recolhidos e processados manualmente.		

LOCAL E DATA

Leiria-13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça: Memento Mori		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita memento mori		
Medidas: 12x14x13,5cm	Peso: 650g	Ano de produção: 2023
Técnicas de Produção: Peça realizada com técnicas de modelação manuais. Cozida a 1170cº em forno elétrico.		
Materiais utilizados: Argilas selvagens (Maceira, Pombal, Pisão), vidrados, engobes		
Observações: Os conceitos de vanitas e grotesco são muito explorados no trabalho da Andreia Pinho. Para esta peça a artista inspirou-se na descoberta arqueológica da caveira de uma criança grega (300 a 400 a.c.) cuidadosamente ornamentada por uma coroa de flores em cerâmica. A imagem da caveira suscitou fascínio pela seu aspecto mas também por levantar diversas questões, como: a durabilidade e versatilidade da cerâmica; a relação e dualidade entre o belo, a inocência, o grotesco e a decomposição; as flores como símbolo de beleza e de enfermidade (ironicamente neste caso são os únicos elementos intactos) e o inevitável. A artista reinterpretou essa imagem adicionando novos elementos como os cogumelos que remetem para o ciclo/continuidade da vida. Esta obra é feita com diferentes argilas naturais apanhadas e processadas pela artista que usou vidrados em determinadas zonas para tirar partido das reacções entre as pastas e vidrados.		

LOCAL E DATA

Leiria-13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Série: Máscaras Ibéricas		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Máscaras Ibéricas		
Máscaras Ibéricas-exterior		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
Medidas variáveis	variável	2024-2025
Técnicas de Produção:		
Estas máscaras foram realizadas a partir de técnicas manuais tradicionais: rolinho, lastra e escultura (escavação de bloco). O processo inicia-se com a recolha e testagem de argilas naturais, maioritariamente provenientes da mesma região, garantindo a compatibilidade entre elas. Na decoração, são utilizadas diferentes argilas selvagens e engobes, explorando o contraste entre cores e texturas. O vidrado é aplicado de forma pontual e controlada, com o objetivo de criar tensões visuais entre superfícies vidradas e áreas porosas. Em algumas peças, foram incorporados cacos de vidros encontrados. As peças foram cozidas em forno elétrico a 1170 °C		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira, Pombal, Pisão), vidrados, engobes		
Observações:		
Esta série inspira-se no universo das máscaras ibéricas, profundamente enraizadas em práticas pagãs associadas a ciclos agrícolas, festas de inverno e manifestações populares ligadas ao sagrado e ao profano. A máscara funciona como um artefacto de transfiguração, um mediador entre mundos onde o corpo é despersonalizado e reconfigurado como território de força arcaica, memória coletiva e potência transformadora. Através da desconstrução das formas e da fusão entre o humano, o animal e o fantástico, estas máscaras evocam entidades híbridas e mitológicas que transcendem o tempo, propondo uma leitura contemporânea sobre identidade, o território e imaginário popular.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
O Chifrudo		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Chifrudo		
Medidas:		
25x21x20cm		
Peso:		
4kilos		
Ano de produção:		
2025		
Técnicas de Produção:		
Peça realizada com técnicas de modelação manuais. Cozido a 1150cº		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira, Pombal, Pisão), vidrados, engobes		
Observações:		
Este busto criado a partir de argilas selvagens representa uma figura arquetípica que habita a fronteira entre o mítico e o ancestral. Com chifres, barba espessa, dentes proeminentes e língua exposta, a escultura remete ao imaginário popular do diabo e de Pã, articulando uma narrativa que atravessa rituais, medos e celebrações. Durante a cozedura, o barro abriu pequenas rachas. Uma delas, na testa, por cima do olho, formou algo próximo de uma cicatriz. Uma ferida accidental ou inevitável. Parte do corpo, parte da história. A peça permanece. Como testemunha de um fogo que transforma e revela, mas nunca controlado por completo. A peça não é apenas um objeto estético, mas um ritual material que reconfigura narrativas identitárias, propondo uma reflexão crítica sobre o processo artístico e a nossa identidade.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Moura		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Moura		
Medidas:		
34x27x11cm		
Peso:		
7kilos		
Ano de produção:		
2025		
Técnicas de Produção:		
Peça realizada com técnicas de modelação manuais. Cozido a 1170ºc		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira), vidrados, engobes		
Observações:		
Moura é uma figura que emerge da continuidade de uma investigação sobre mitologia popular portuguesa, materialidade e o fantástico como ferramenta crítica. Moldada com argila selvagem da Maceira recolhida e processada manualmente, a peça apresenta uma presença híbrida e carregada de tensão simbólica. Com chifres, cabelos entrançados em diversas cores e texturas, cogumelos que brotam dos ombros, esta obra encarna um corpo em metamorfose entre humano, vegetal, animal e fantástico. Os vidrados coloridos, aplicados em pontos estratégicos, reforçam visualmente a superfície e acentuam a dualidade dos materiais e da própria peça. A sua morfologia instável desafia categorias fixas e convida a uma leitura sensível, onde o grotesco e o oculto se cruzam com o mundano e o sagrado. Ao evocar a figura da moura encantada, tradicional nas lendas portuguesas como guardião de saberes (tesouros) e forças ocultas, é proposto uma reinterpretacão radical dessa		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Forest Child		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Forest Child		
Medidas:		
16x9x7cm	Peso:	Ano de produção:
Técnicas de Produção:		
Modelação de argilas selvagens . Cozido a 1170ºc		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira), vidrados, engobes		
Observações:		
A artista inspirou-se na mitologia luso/popular, especificamente nas mouras encantadas ou, popularmente mais conhecidas como ninfas. O manto faz referência à cristianização dos locais de cultos, rituais e lendas em Portugal que levou ao esquecimento colectivo dessas tradições. Mas "por debaixo" desse manto, a essência animista continua bem presente e em destaque através de elementos e formas orgânicas. A materialidade do objecto é aqui também importante, visto que as pastas usadas foram todas apanhadas in loco, testadas e processadas pela artista.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça: O Cabeçudo		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita Cabeçudo		
Medidas: 30x15x10cm	Peso:	Ano de produção: 2025
Técnicas de Produção: Mistura de técnica da lastra e do rolinho. Cozido a 1170ºc		
Materiais utilizados: Argilas selvagens ,(Maceira), pasta refractária, vidrado		
Observações: Peça inspirada na figura tradicional dos cabeçudos portugueses, reinterpretada numa linguagem escultórica grotesca. Modelada com pasta refratária e argilas selvagens recolhidas manualmente, a peça explora a deformação expressiva e a escala como elementos de presença e estranheza.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Série Mafarricos		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
mafarricos		
Medidas:		
medidas variáveis	Peso: variável	Ano de produção: desde 2024
Técnicas de Produção:		
Mistura de técnica de modelação e lastra		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Pombal), vidrados, engobes		
Observações:		
Esta série inspira-se na figura do “mafarrico”, a representação popular do Diabo, comum na tradição portuguesa. Reinterpretadas com liberdade expressiva, estas figuras assumem proporções grotescas e posturas satíricas, surgindo em cenas do quotidiano ou situações ambíguas que cruzam o sagrado e o profano, o cómico e o inquietante. A abordagem é deliberadamente irónica: o Diabo aparece como espelho da condição humana, uma personagem teatral que exagera os vícios, os excessos ou os absurdos do mundo contemporâneo. Cada peça propõe uma narrativa independente, onde o riso e a provocação se tornam instrumentos de crítica simbólica e reinterpretação da tradição.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça: Série Bestiário		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Besta 1		
Besta 2		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
medidas variáveis	variável	desde 2023
Técnicas de Produção:		
Mistura de técnica de modelação e lastra		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira, Pombal, Pisão), vidrados, engobes		
Observações:		
Esta série explora o conceito de bestiário enquanto registo de criaturas híbridas, onde o animal, o humano e o fantástico se fundem numa só entidade. Inspiradas por tradições medievais e imaginários populares, as peças exploram formas grotescas e metamórficas. Cada figura é uma alegoria materializada, corpos deformados, em mutação, que evocam medos, desejos e forças primordiais. Exibem algo de oculto e de visceral, como uma espécie de obscenidade orgânica, em que somos obrigados a dissecar com o olhar para compreender a sua anormalidade e, de algum modo, nos relacionarmos com ela. Há um desconforto visual que provoca simultaneamente inquietação e fascínio. Algumas características são reconhecíveis, mas rapidamente a forma escapa ao esperado: pela ausência ou excesso de certos elementos anátomicos, ou pela estranheza das proporções, essas figuras constroem uma anatomia surrealista que distorce o corpo conhecido e o		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
O Trono		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
o Trono		
Medidas:		
40x36x15cm		
Peso:		
2kilos		
Ano de produção:		
2024		
Técnicas de Produção:		
Mistura de técnica de modelação e lastra		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Pombal), vidrados, engobes		
Observações:		
Esta peça representa um diabo de duas faces, sentado sobre uma caveira, simbolizando a dualidade e a relação entre vida e a morte. A obra explora a tridimensionalidade, convidando o observador a uma experiência envolvente em que todas as faces revelam detalhes únicos e narrativas complementares. A base integra elementos naturais como plantas, uma cobra e cogumelos que remetem aos ciclos de vida e regeneração. A obra propõe uma reflexão sobre a coexistência do sagrado e do profano, do humano e do monstruoso, e a presença constante do oculto na natureza e na memória coletiva.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Maruxinho- O Homem do Musgo		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Maruxinho		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
29x35x30cm	1,3kilos	2023
Técnicas de Produção:		
Mistura de técnica de modelação e lastra		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira, Pombal, Pisão), barro NT, vidrados, engobes, objectos encontrados (borboletas, musgos, osso, quartzo)		
Observações:		
O homem do Musgo ou do Fungo é um maruxinho ja bem velhinho. Vive em sítios húmidos preferencialmente entre rochas cobertas de musgo e fetos. Alimenta-se de insectos e de raízes, por isso muitas vezes é confundido com a pragas comuns das hortas. Apesar da personalidade perversa nao gosta de ser perturbado e mantém-se afastado das populações. *um maruxinho é uma espécie de duende que vive nas grutas e vales.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Andrea Filipa Caetano de Pinho	115419

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
A Miséria e a Morte		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
A Miséria e a Morte		
Medidas:		
40x36x15cm		
Peso:		
1,3kilos		
Ano de produção:		
2023		
Técnicas de Produção:		
Mistura de técnica de modelação e lastra		
Materiais utilizados:		
Argilas selvagens (Maceira, Pombal, Pisão), vidrados, engobes		
Observações:		
Esta peça foi inspirada num conto chamado a Miséria e a Morte que se encontra no livro Mitologia Popular Portuguesa de Alexandre Parafita. Foram adicionados elementos orgânicos, como por exemplo o trigo que possui uma simbologia recorrente em diversas crenças e rituais com o objectivo de criar um contraste não só pela cor e textura mas também pela materialidade.		

LOCAL E DATA

Leiria, 13-10-2025

ASSINATURA